

077

INFLUÊNCIA DO POLIMENTO QUÍMICO NA DUREZA DE DENTES DE ACRÍLICO. *Átila N. Schwalm, Luciane C. de Bastiani, Susana M. W. Samuel* (Departamento de Odontologia Conservadora, Faculdade de Odontologia, UFRGS)

O objetivo deste trabalho foi verificar a influência do polimento químico na dureza de dentes de acrílico. Foram utilizados 12 dentes de acrílico de 3 marcas comerciais: Biocryl(B), Trubyte(T) e Vipi(V), totalizando 36 dentes. Os dentes foram lixados de maneira a deixar plana a face vestibular, usando inicialmente a lixa 320 e logo após a 600, seguido de um polimento convencional. A seguir, os dentes foram seccionados na porção central, num plano perpendicular ao seu longo eixo, e cada metade foi incluída com resina acrílica quimicamente ativada em um cilindro de P.V.C., totalizando 72 amostras. Após a inclusão, foi calculada a Dureza Knoop inicial dos dentes, com o N.U. Research Microscope, correspondendo ao grupo controle. As médias desses grupos foram: 19,02(B); 18,63(T); 17,88(V). A seguir, as 72 amostras foram divididas aleatoriamente em dois grupos para cada marca comercial: I) submetido a polimento químico por 10 segundos e II) por 60 segundos. Vinte e quatro horas após, as durezas médias obtidas para o grupo I foram 15,84(B); 15,55(T) e 14,64(V); e para o grupo II, 7,82(B); 7,09(T) e 7,19(V). Os resultados foram submetidos a análise estatística. A análise de variância e o teste de Duncan mostraram que não houve diferença estatística entre as marcas ($P=0,0889$) porém o mesmo não ocorreu quanto aos tratamentos, pois houve diferença estatística ($P=0,0001$) entre eles, de tal forma que o grupo controle apresentou dureza superior aos tratados e o grupo I apresentou dureza superior ao grupo II.